

Aprovação da

Voto de Saudação

Unanidade

P 1243-2015

250 anos da Irmandade do Senhor dos Passos de Florianópolis

Há cerca de 300 anos, mais de 6.000 açorianos emigraram para o Sul do Brasil, estimulados pela Coroa Portuguesa, para defender e povoar a Ilha de Santa Catarina.

No primitivo lugar do Desterro e atual cidade de Florianópolis, os povoadores açorianos fundaram a “Irmandade do Senhor Jesus dos Passos”, formalmente constituída a 1 de janeiro de 1765.

Cinco nomes fundadores ficaram para a história da Irmandade e da Cidade: os açorianos Tomás da Costa, Manuel da Silva, Manuel de Sousa e Manuel Maciel e o madeirense Padre Marcelino Abreu.

Logo em 1765, organizaram a primeira procissão com a Imagem do Senhor dos Passos que desembarcara no ano anterior em terras de Vera Cruz.

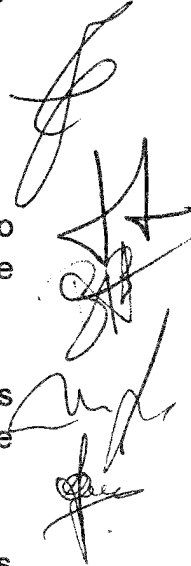
Foi uma das primeiras organizações dos açorianos no Brasil e é, ainda hoje, uma das manifestações mais emblemáticas da capital do Estado de Santa Catarina.

Integrando por igual os mais humildes “manezinhos da ilha” ou as mais prestigiadas personalidades estaduais, esta Irmandade de caráter filantrópico desenvolveu-se e afirmou-se na sociedade catarinense.

Desde sempre, administrando o “Imperial Hospital de Caridade”, construído num terreno doado pelo faialense André Vieira da Rosa em 1789.

Recentemente, inaugurando o “Centro Intensivo de Alta Complexidade Senhor Jesus dos Passos”, com as estruturas de internamento e as salas de cirurgia mais modernas de Santa Catarina.

A sua abertura oficial ocorreu no passado dia 1 de janeiro, assinalando os 250 anos da Irmandade, mas estas comemorações incluíram uma sessão evocativa realizada a 7 de março e culminam no próximo dia 22 com a tradicional



procissão que deverá reunir mais de 60 mil pessoas no percurso multissecular do centro histórico de Florianópolis.

A mais antiga e maior celebração religiosa de Santa Catarina já é Património Cultural Imaterial do Estado e está em vias de classificação como Património Cultural Brasileiro.

E tudo começou há 250 anos, por iniciativa açoriana, na “nossa ilha” do outro lado do Atlântico.

A distância no tempo e no espaço não desmerece, antes recomenda, que o Parlamento dos Açores aproveite a oportunidade para saudar a sociedade catarinense de origem açoriana que fundou e mantém esta Irmandade religiosa de solidariedade social.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um **Voto de Saudação aos descendentes de açorianos residentes na Ilha de Santa Catarina pela comemoração dos 250 anos da sua Irmandade do Senhor dos Passos**, do qual deve ser dado conhecimento formal ao Governador Estadual de Santa Catarina, ao Prefeito Municipal de Florianópolis e ao Provedor da Irmandade do Senhor dos Passos.

Horta, Sala das Sessões, 12 de março de 2015

Os Deputados Regionais

